



A ANUROFAUNA DO PARQUE ESTADUAL ALBERTO LOFGREN, SÃO PAULO-SP: SUBSÍDIOS À ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO

Dante Pavan - Universidade Estadual do Maranhão, Caxias - MA ;
Gláucia Cortez Ramos de Paula - Instituto Florestal, São Paulo - SP.

INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica em regiões metropolitanas vem sofrendo uma grande fragmentação e desmatamento dos remanescentes devido o contínuo e crescente processo de urbanização. O Parque Estadual Alberto Löfgren – PEAL é uma unidade de conservação de proteção integral, situado na Região Metropolitana de São Paulo, na zona norte desse município, indivisa com o Parque Estadual da Cantareira, formando um contínuo com este. No âmbito do Plano de Manejo do PEAL, foi realizado o levantamento preliminar da anurofauna, fornecendo subsídios para os programas de manejo do parque.

OBJETIVOS

Caracterizar a anurofauna do Parque Estadual Alberto Löfgren, contribuindo para a elaboração do plano de manejo do parque.

MATERIAL E MÉTODOS

O Parque Estadual Alberto Löfgren – PEAL, com 187 hectares, é um importante remanescente, localizado na zona norte do município de São Paulo. É contíguo ao Parque Estadual da Cantareira, com 7916,5 hectares. A área é constituída em sua maior parte por arboretos, com regeneração de espécies da Floresta Ombrófila Densa Montana sob o dossel composto por árvores plantadas, exóticas e nativas. Ocorrem também remanescentes desse mesmo tipo florestal, sobretudo em áreas contíguas ao P.E. da Cantareira. Nessas áreas há uma densa rede de pequenos riachos de leito rochoso. O estudo da composição da anurofauna foi realizado no âmbito da caracterização do meio biótico do plano de manejo do PEAL, entre dezembro de 2007 a março de 2008, na estação chuvosa. O método utilizado foi a procura ativa, diurna e noturna, em sítios amostrais. A nomenclatura e a classificação das espécies foram baseadas em Faivovich *et al.* (2005), Frost (2006) e Frost *et al.* (2006).

RESULTADOS

Foram encontradas 11 espécies de anfíbios anuros, pertencentes a cinco famílias. A maior riqueza, oito espécies, foi encontrada para a família Hylidae, que compreende as formas arborícolas. Já as famílias Brachycephalidae, Leiuperidae, Leptodactylidae e Ranidae foram registradas com apenas uma espécie cada. A família Hylidae apresenta a maior riqueza na maioria das assembléias de anfíbios neotropicais, variando entre 30% e 50% das espécies, sendo mais representativa nas regiões mais úmidas e com maior diversidade (Duellman 1988; Pavan 2007). No PEAL, foram amostrados 9 gêneros: *Aplastodiscus*, *Dendropsophus* (duas espécies), *Hypsiboas* (duas espécies), *Ischnocnema*, *Leptodactylus*, *Lithobates*, *Scinax*, *Phyllomedusa* e *Physalaemus*.

DISCUSSÃO

Uma grande parte das espécies de anfíbios que ocorrem no PEAL está presente em estudos realizados na Região Metropolitana de São Paulo e arredores. A fauna de anfíbios do PEAL é um subconjunto do Parque Estadual da Cantareira. Para o Parque Estadual da Cantareira são conhecidas 33 espécies (Pavan e Paula, dados não publicados). Uma espécie, do gênero *Phyllomedusa*, no entanto, foi registrada somente para o PEAL até o momento. A maior diferença encontrada na composição de anfíbios, nos diferentes ambientes que compõem o parque, ocorre entre a floresta e as áreas abertas, que apresentam uma fauna generalista, com espécies de ampla distribuição, que se reproduzem em ambientes aquáticos antrópicos, como pererecas do gênero *Hypsiboas* e *Physalaemus*.

CONCLUSÃO

O Parque Estadual Alberto Löfgren, apesar da presença de áreas antropizadas e sua localização, em área sob forte pressão urbana, apresenta ambientes conservados, com a presença de espécies típicas florestais, além daquelas espécies características de áreas abertas, generalistas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUELLMMAN, W. E. Patterns of species diversity in Neotropical Anurans. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v. 75, p. 79-104, 1988.

FAIVOVICH, J. *et al.* Systematic review of the frog family Hylidae, with special reference to Hylinae: Phylogenetic analysis and taxonomic revision. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, n. 294, 2005. 240 p.

FROST, D.R. 2006. *Amphibian Species of the World: an Online Reference*. version 4. New York: American Museum of Natural History, 2006. Disponível em: . Acesso em 2006.

FROST, D.R. *et al.* The amphibian tree of life. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, New York, n. 297, 2006. 370 p.

PAVAN, D. *Assembléias de répteis e anfíbios do Cerrado ao longo da bacia do rio Tocantins e o impacto do aproveitamento hidrelétrico da região na sua conservação*. 2007. 414 p. Tese (Doutorado em Zoologia) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, 2007.